

CENTER FISIO - IMES
INSTITUTO MINEIRO DE ESTUDOS SISTÊMICOS




METAL

PSICOLOGIA



ACUPUNTURA E PSICOLOGIA

IDEOGRAMAS


 Ideograma Jin, que significa *Metal*, eis a evolução gráfica a partir do modelo original.



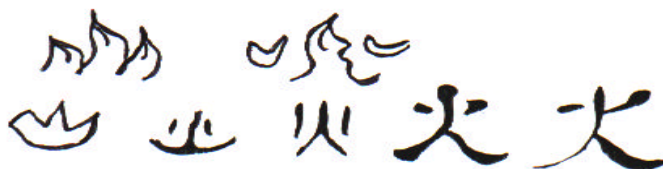
A parte direita não passa de uma indicação fonética.

Toda letra incluindo o radical Jin terá uma relação com o metal. No caso, trata-se da agulha do acupuntor.

jiu do radical

huo (fogo)

A evolução gráfica do radical *Fogo* é a seguinte:






O **Fogo** faz referência nesse caso a utilização do calor sobre os pontos de acupuntura. Esse mesmo radical é encontrado no verbo: “cauterizar aplicando sobre a pele a artemísia acesa” que é a técnica das moxas.

O terceiro ideograma significa simplesmente: **e**

Os dois últimos ideogramas compõem uma palavra chinesa que se traduz por:

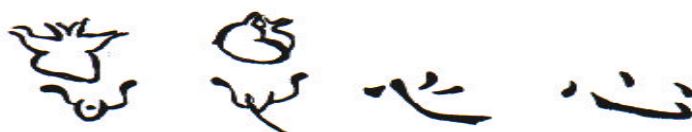
Psicologia.

Ela é formada assim:


 **Xin** significa **Coração**

Representando a câmara central com dois ventrículos.

A evolução gráfica permite vermos a simplificação:



 **Li..** Essa letra significa: **razão, princípio.**

A chave  representa o rei que deve incarnar por definição a razão, o princípio.

Os textos antigos de acupuntura afirmam que se o psiquismo estiver em paz, equilibrado, o ser estará menos sujeito a doenças, tem sido reconhecido em todas as épocas, em medicina, que o psiquismo desempenha papel importante na vulnerabilidade às doenças.

Assim Laemme dissera: “**A tuberculose é a doença das paixões tristes**”.

Segundo os textos antigos as emoções em excesso ferem os órgãos, em consequência teremos efeitos sobre os corpos físicos, emocionais e /ou comportamental, e através de estudo das emoções poderemos proceder à avaliação das matrizes emocionais, a fim de utilizarmos do psiquismo como método diagnóstico efetuaremos o tratamento acupuntural específico, a fim de restabelecer o equilíbrio energético.



O estado de saúde é dado pelo equilíbrio entre *Yin* e *Yang*, onde a harmonia do *Yin* e *Yang* preservam a saúde, e o desequilíbrio acarretará o aparecimento de doenças.

As doenças são, ou podem ser provocadas e divididas em três categorias de fatores patogênicos:

A. Causas Externas: Fogo, Calor, Frio, Sequidão, Vento e Umidade.

B. Causas Internas: Emoções dos 5 (cinco) órgãos: Alegria, Reflexão, Tristeza, Medo, Cólera.

C. Causas nem Internas nem Externas: Alimentação, a fadiga, as luxações, fraturas, feridas por armas, insetos e animais. Podemos ainda citar o que os chineses chamam de causas cósmicas, onde como exemplo verificamos a influência das *erupções solar incidência de enfarto do miocárdio*.

Ou ainda que as crises de demência e agitação, nos hospitais psiquiátricos, surgem principalmente na ocasião da Lua Cheia, daí a origem do termo antigo, *‘Lunático’* para indicar *peessoas desequilibradas*.

Mas o objeto do nosso estudo é as causas psíquicas, que podem provocar isoladamente a desorganização de todo o sistema energético dos meridianos é causar várias desordens.

A Medicina Chinesa classifica as grandes tendências do comportamento, ao excesso de alegria ou de emoção, ao excesso de reflexão ou de preocupação; tristeza e à mágoa, ao temor, ao medo, e ao seu oposto: o excesso de autoridade.

Essas tendências comportamentais emotivas se harmonizam com classificação mais recente do neurofisiologista Mac Jean que classifica as emoções gerais que são, o desejo que leva ao comportamento de pesquisa a cólera que conduz a agressividade, o temor que resulta na necessidade de se proteger, a mágoa que leva ao abatimento, a alegria que produz em uma atitude alucinante.

Para os Chineses, cada uma dessas tendências pode desorganizar o sistema, mas ele o faz de modo privilegiado sobre um determinado meridiano/órgão, por exemplo, à cólera em excesso prejudica os *meridianos* do *Fígado* e *Vesícula*.

Quando esses meridianos acham-se desorganizados, ficam vulneráveis.



É assim que na Primavera, período do fígado, um Vento excessivo que prejudica o Fígado, poderá desencadear várias perturbações.

A acupuntura também traz em seu estudo do psiquismo o conceito de “*Alma Vegetativa*” ou de **SHEN**.

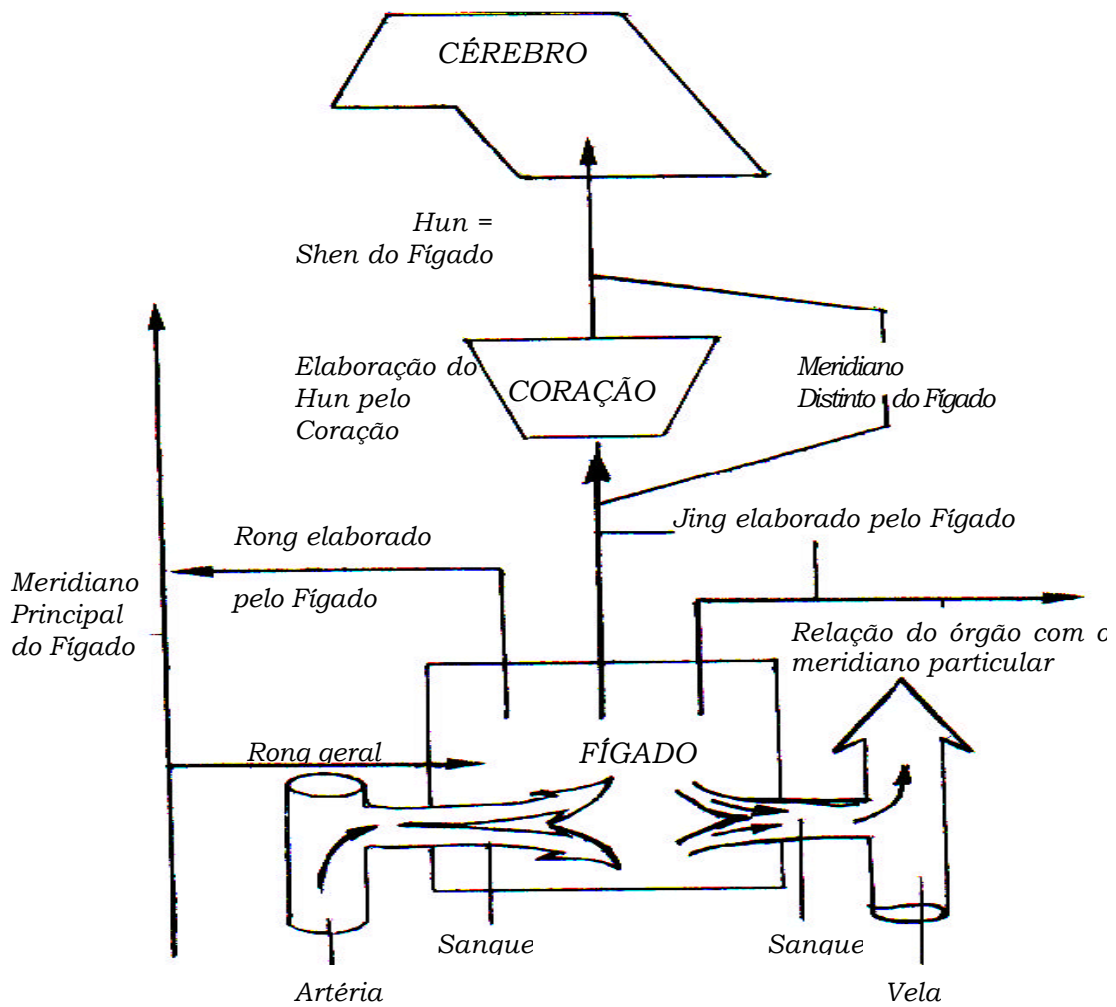
Entre as 12 funções de fisiologia, cinco delas estão sob o controle dos cinco órgãos mais importantes do corpo: Coração, Fígado, Baço e Pâncreas, Pulmão, Rim, onde estes órgãos são os órgãos maciços, ao contrário das vísceras ocas de passagem ou de trânsito, que são os Intestinos, Bexiga e Vesícula, etc.

Os órgãos são nutridos pelo sangue e pela energia, onde os vasos são o meio de veiculação do sangue e a energia é veiculada pelo meridiano em seu trajeto interno.

Sangue e energia levam o suprimento para que o órgão funcione, onde cada um desempenha seu próprio papel: O Pulmão respira, o Coração faz circular, o Rim elimina, mas além dessas funções, cada órgão elabora uma energia específica, que é uma energia essencial, pura, preciosa, essa energia é chamada de **JING**, que também circula pelo meridiano.



ESQUEMA DE PRODUÇÃO DO YING DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES VICERAIS





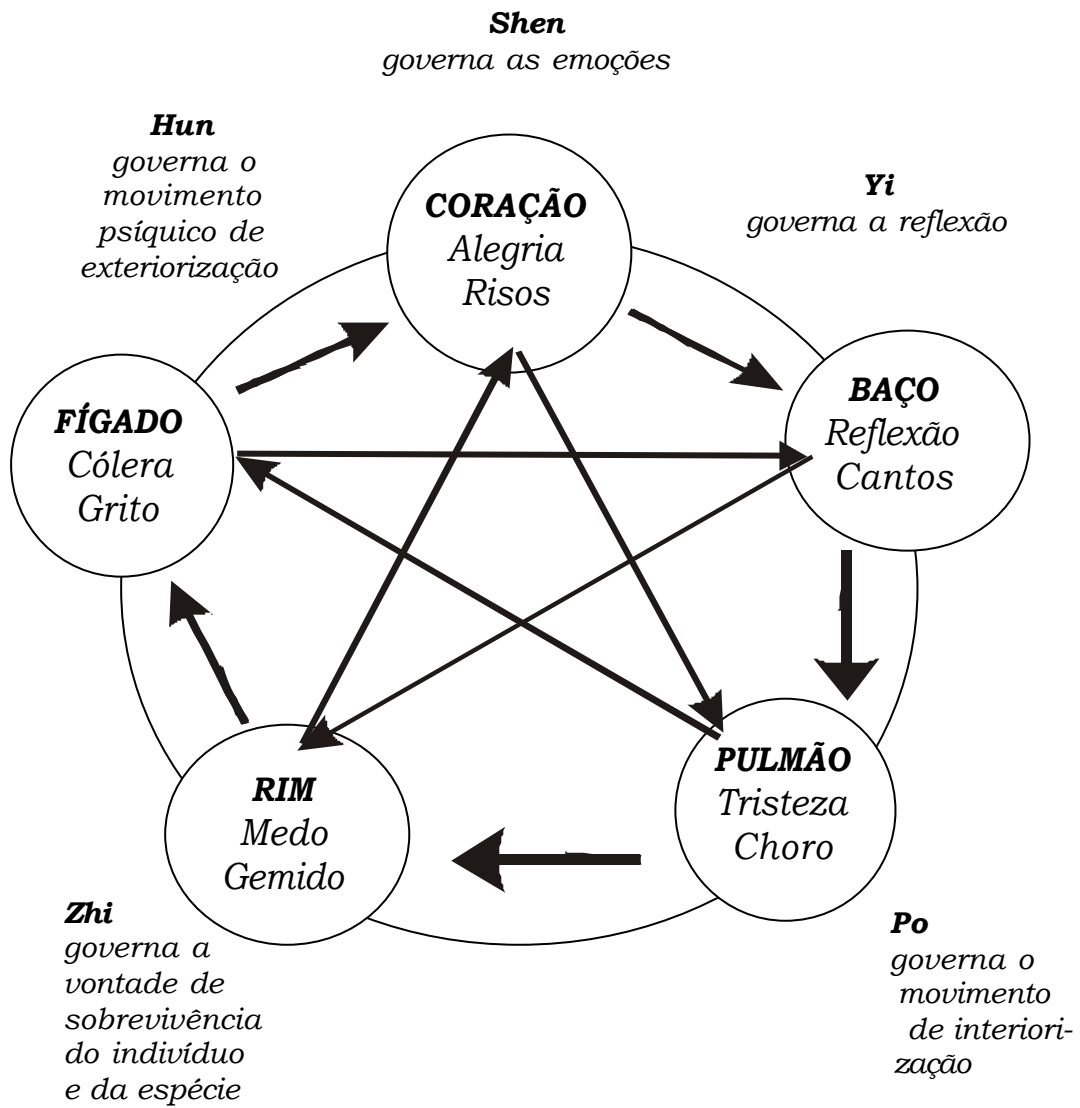
A energia nutriente, chamada **Rong circula de preferência nas artérias e nos 12 meridianos principais**, e a energia especial é pura, o Jing, circula de preferência nos **8 vasos maravilhosos** e nos **12 vasos secundários** e específicos que são os diferentes meridianos ligados aos 12 principais.

Esses meridianos secundários têm todos os trajetos centrípetos, partindo do braço ou perna, vão ao órgão ou víscera correspondente e depois de passarem pelo Coração sobem ao Cérebro. Desse modo, **o Jing elaborado no órgão**, irá servir-se de via **8 meridianos específicos**, ou a de seu meridiano diferente, sendo por essa última via, **o Jing é então levado ao Coração**.

O Coração por sua vez elabora agora uma essência psíquica que subirá ao Cérebro sempre pelo meridiano diferente ou distinto, sendo que cada essência psíquica é diferente e dependendo do órgão:

2	Fígado	_____	Hun
2	Rim	_____	Zhi
2	Baço e Pâncreas	_____	Yi
2	Pulmão	_____	Po
2	Coração	_____	Shen

Portanto cada órgão em particular elabora seu Shen, ou sua essência psíquica, os 5 Shen se relacionam com as 5 emoções fundamentais, e com os cinco órgãos, em sua quantidade e qualidade, forma o Shen dos indivíduos, próprio de cada um, sob o controle supremo do **CORAÇÃO**.



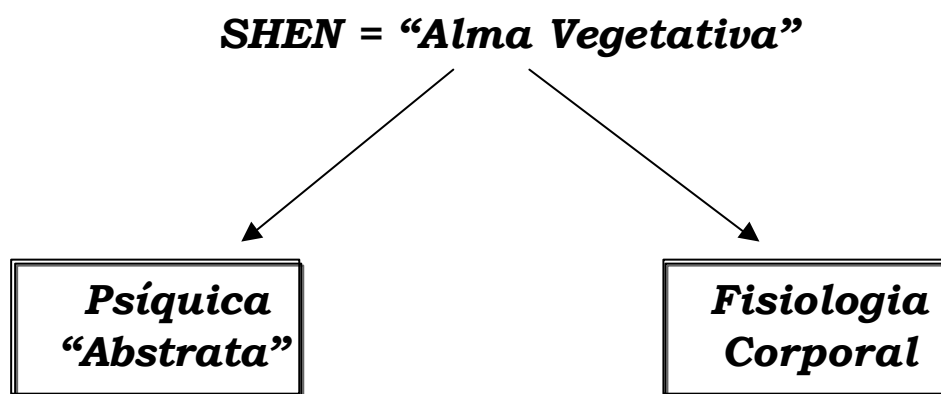


NB: O conjunto dos 5 Shen, em sua quantidade e qualidade, forma o Shen dos indivíduos, próprio de cada um, sob o controle do Coração.

VOCABULÁRIO:

shen è elaboração do Jing própria do Coração.

SHEN è globalmente as cinco essências.



Cada alma vegetativa tem relação com o comportamento psíquico do órgão.

Assim, um excesso de atividade do órgão Fígado produz um excesso de Hun, que leva a um comportamento colérico.

Do mesmo modo que uma insuficiência do Fígado, causa insuficiência de Hun, ou seja, da capacidade de agir em seu meio, de agredir, ou de se defender, leva a timidez à ansiedade e a falta de confiança em si mesmo.

Assim como a agressividade lesa o Fígado e perturba o seu funcionamento.

Portanto, pode se resumir às concepções chinesas sobre o comportamento psíquico dizendo que os órgãos elaboram uma energia específica a qual é veiculada até o Coração pelos meridianos (Jing) e o Coração elabora os humores psíquicos (Shen) que se dirigem para o cérebro.

Comparando-se a concepção da Medicina Chinesa com a Ocidental que fala da Neuroendocrinologia do comportamento, o Jing poderia representar as secreções hormonais



em relação a cada órgão. Assim, uma vez que o Rim para os chineses está ligado à gônada; o seu Jing corresponderia à secreção da testosterona e progesterona.

O Shen, as Almas Vegetativas representariam então as conseqüências sobre o comportamento psíquico.

Podemos então sobre este plano fazer o seguinte paralelo; os excessos: Hun do Fígado como hipertireoidismo, cujo comportamento é feito de irritabilidade, de envolvimento e que se acompanha de hiperexcitabilidade muscular, o excesso do Fígado este também em relação com a hiperfoliculina e daí a mastose (seios dolorosos e inchados e regras dolorosas).

Porém essas correspondências, tomadas sem sentido estreito, seria não contra-senso, mas um falso sentido, pois a energia Jing, da qual falamos e suas emanações, os Shen são guiadas pelo espírito dos chineses, como fenômenos imateriais circulando independentes nos meridianos e nos seus vasos sanguíneos, como no caso dos hormônios no cérebro, como é o caso em nossa fisiologia com grande papel que desempenha o tálamo, o hipotálamo e a hipófise, mas sim no Coração.

Como no Coração órgão, não há nada além de aurículas e ventrículos para bombear o sangue, quando *os médicos antigos falam do Coração como lugar onde se elaboram as almas vegetativas, os Shen não é do Coração material que estamos tratando, mas sim de estrutura imaterial, de um centro organizador, em total ligação com os meridianos principais e distintos.*

Algumas expressões populares e algumas técnicas psicofísicas (Yoga) consideram que o centro do homem é o Coração. Inúmeras expressões como “*Ter o Coração pesado*”, “*cantar de Coração alegre*”, “*Ter Coração mole*”, “*Ter o coração nas mãos*”, e ainda o provérbio “*O Coração tem razões que a própria razão desconhece*”, mostra bem a preponderância do Coração sobre o Cérebro.

Podemos observar que em grande número de pontos de acupuntura com ação e nomes psíquicos se encontram na região cardíaca e na região torácica na altura do Coração, bem como os pontos do meridiano do coração também têm importante papel no tratamento de perturbações psíquicas. Apenas para citar alguns: “*Bloco espiritual, Ruína da alma, Movimento da Espiritualidade, Caminho do Espírito, Ponto do Espírito*”, podemos agora então compreender porque a palavra psicologia em chinês é formada pela associação de dois ideogramas.



Seriam então contraditórias as concepções ocidental e chinesa sobre o Cérebro e o Coração? Com certeza, não, os estudos científicos sobre o Cérebro não são contestáveis e nesse nível sucedem muito bem todos os metabolismos neuroendócrinos que descrevemos.

Confirmamos portanto, que o Coração na fisiologia chinesa tem um papel destacado, é por isso que na linguagem alegórica ele é considerado como imperador, os outros órgãos e funções, os ministros e funcionários a serviço do imperador sendo o núcleo energético do homem.

No Nei Jing cada órgão tem um papel no governo: “**O Coração** tem a função soberana: *Prestígio espiritual*; o **Pulmão** tem a função de ministro de Estado: **Administração**; o **Fígado** a do Estado maior: *Cálculo e reflexão*; a **Vesícula Biliar** de um árbitro: **Decisão**; o **CS** tem a função de um *delegado ministerial nas alegrias (diríamos atualmente o ministro do lazer)*; o **Baço e o Estômago** tem a função de *abastecimento*; o **Intestino Grosso** serve de canal de passagem para os alimentos digeridos; o **Intestino Delgado** tem a função química: a *digestão*; o **Rim** têm a função de *excreção (energia ancestral) e na habilidade de criar*; o **TA** tem a função de *irrigação*; a **Bexiga** tem uma função *subalterna e local de armazenamento de energia turva produzida antes da eliminação*”.

Em suma, o Coração permanece sendo o órgão mais importante na acupuntura, por esse motivo chamado de **Imperador**. A fim de esclarecermos de modo definitivo a diferença entre a concepção da fisiologia ocidental e chinesa diremos: A fisiologia ocidental é anatomopatológica, estudando os metabolismos biológicos no local onde eles se operam nos tecido e nas células e até aos pequenos órgãos da célula, graças ao microscópio eletrônico, e no Cérebro estuda os processos de elaboração neuroendocriniana do comportamento.

A fisiologia chinesa é fisioenergética, ela estuda os fenômenos de fluxo energético que se realizam em uma anatomia imaterial, onde esses circuitos anatômicos estão em grande fonte em relação de sobreposição com os metabolismos bioquímicos das funções orgânicas.

Mas, essa sobreposição não implica em uma identidade total entre os fenômenos energéticos. Os fenômenos energéticos têm seus próprios circuitos, uma estrutura na qual só existem relações indiretas com os órgãos, os vasos e os nervos. Esses fenômenos têm um ritmo, uma variabilidade no tempo e no espaço, baseando no conhecimento da anatomia e fisiologia energética, que são diferentes da anatomia e da fisiologia material ocidental.



Sendo assim, o Cérebro tem um papel importante nos processos psíquicos em acupuntura, porém antes de tudo, existe o Coração, esse é diferente do Coração órgão e que se sobrepõe parcialmente ao mesmo. ***É nessa central energética “que se realizam as elaborações psíquicas, os Shen ou Almas Vegetativas antes que elas atinjam o Cérebro para imprimir os comportamentos.***

Essa concepção fisioenergética está portanto, de acordo com as tradições culturais de todas as civilizações que colocam o Coração como centro dos fenômenos psíquicos, sua situação anatômica central explica o fato do mesmo ser o relê central antes da elaboração cerebral se compararmos o ***Coração ao núcleo de seu átomo, os meridianos de acupuntura seriam as órbitas dos elétrons gravitando ao seu redor.***

Portanto, o Coração em acupuntura tem significado orgânico e energético, sendo o primeiro comparável ao da medicina ocidental um meridiano que segue pelo braço o trajeto da dor do enfarto e pelos pontos do qual se pode agir sobre essas doenças, com os seguintes sintomas: taquicardia, braquicardia, dores angina do peito, etc. Porém, tem também um significado energético nos fenômenos físicos, imateriais e psíquicos, que colocam como centro do homem em ***“Prestígio Espiritual”.***

Na china ao contrário, distingue sempre nitidamente o impulso profundo, da reação involuntária e emocional que é o sentimento, do raciocínio separado e comparando com a realidade que é o verdadeiro pensamento, é consciente.

Começa assim a mostrar as relações entre o psíquico e as glândulas endócrinas e os órgãos.

A China ensina que a intensidade do psíquico é primordial e deve ser apreciada acima de tudo.

OS TRÊS PLANOS DO PSÍQUICO

A ciência experimental e a teórica da China reconhecem três planos superpostos no psiquismo. Já no Ocidente, o aparelho psíquico também é dividido em três partes, mas não sendo superpostas nem sobrepostas.

É característico da teoria psicanalítica que ela nos proporciona justamente essa imagem da mente em movimento, dinâmica, em vez de uma imagem estática e sem vida. A teoria psicanalítica é sem vida. A teoria procura nos demonstrar e explicar o crescimento e o funcionamento da mente, bem como as operações de suas diversas partes e suas



interações e conflitos mútuos. Mesmo a divisão da mente em várias partes, estabelecidas pela psicanálise, assenta-se numa base funcional, que tratam daquilo que Freud chamou de elementos do aparelho psíquico, que são:

Inconsciente - Nele estão elementos instintivos, que nunca foram conscientes e que não são acessíveis à consciência. São matérias que foram excluídos, censurados e reprimidos. Este material não é esquecido ou perdido, mas não lhe é permitido ser lembrado.

Pré - consciente - É uma parte do inconsciente, mas uma parte que pode tornar-se consciente com facilidade. As porções da memória que são acessíveis fazem parte do pré-consciente. Seria como uma vasta área de posse das lembranças de que a consciência precisa para desempenhar suas funções.

Consciente - É somente uma pequena parte da mente, inclui tudo do que estamos conscientes num dado momento. São nossas percepções, inteligências e parte lógica da mente.

“Não há nenhuma descontinuidade na vida mental. Nada ocorre ao acaso e muito menos os processos mentais. Há uma causa para cada pensamento, para cada memória revivida, sentimento ou ação. Cada evento mental é causado pela intenção consciente ou inconsciente e é determinado pelos fatos que o procederam. Uma vez que alguns eventos mentais” parecem “ocorrer espontaneamente, começou-se então a procura e a descrição dos elos ocultos que ligam um evento consciente a outro” (Sigmund Freud e a Psicanálise)

Em nosso estudo seguiremos a divisão da China, porque com ela, é possível compreender e tratar os transtornos de um e de outro plano do psiquismo.

É importante precisar alguns pontos.

Todo psíquico é Yang e depende da energia Yang, do céu, do ar e da luz, estando por completo nutrido e alimentado por uma energia Yin, que é a energia original, vital e depende dos alimentos da terra. A intensidade total, qualquer que sejam as proporções e composições, se deve considerar primeiro.

Por outra parte estes planos, como os órgãos que se encontram entre eles, têm uma inter-relação constante.

O Cérebro por outro lado, pela visão da acupuntura, é energizado pelos 8 meridianos específicos (Jing), pelos meridianos principais e meridianos distintos, encontrando-se no alto da cabeça o ponto Bai Hui (VG 20) que significa “*As cem reuniões*”, indicando a convergência a este nível de todas as redes energéticas. Se assim analisarmos, deduziremos que o Cérebro é um lugar de ligação e comando dos fenômenos energéticos, mas antes dele influências energéticas são elaboradas na periferia sobre o comando do Coração, e o Cérebro receberá esses elementos para elaborar e dirigir suas funções.



Pode-se deduzir assim que, os fenômenos bioquímicos que se estudam no Cérebro não têm liberdade total de organizarem a seu modo, na análise Ocidental da biologia cerebral e psíquica. Observa-se que os estímulos eferentes e aferentes do Cérebro, os mecanismos de feed back bioquímicos, e as pesquisas mais recentes detectou no funcionamento complexo desse ordenador moléculas que cabemos ser sintetizados também por órgão, como a *angiotensina sintetizada pelo estômago é colecistoquinina, etc.*

Assim para resumir, a atividade psíquica não está separada, em acupuntura, da atividade orgânica, sendo ela própria subentendida pela energia dos meridianos, sendo que uma falha dos órgãos produz uma modificação do comportamento psíquico correspondentes e também uma tendência psíquica excessiva ou errada causa perturbação da função orgânica correspondente, sendo os meridianos de alguma forma a reunião entre o físico e o psíquico. Foi preciso esperar o século XIX para que a palavra psicossomática que aplica bem a acupuntura, fosse criada; tem esse que deferiu a origem psíquica, emocional e afetiva das perturbações orgânicas e funcionais. Existe uma tendência de ocultar essa grande parte de sentimento soma-psíquê contido na acupuntura, onde veremos com exatidão, a relação do estudo dos temperamentos e do elo com o caráter.

O PSÍQUICO

à O psiquismo e suas relações orgânicas.

A. O Psiquismo

A palavra “psíquico” se emprega aqui com sentido de sentimentos bem como de : pensamentos.

Para Descartes era: *“A coisa que sente, que deseje, que em uma só palavra, pensa”*.

Como se comprova nessa asserção de Descartes, e a partir dela a psicologia escolástica, vem confundindo estranhamente o sentimento e o pensamento; e isto durante muito tempo foram separadas por completo do corpo considerando que teriam uma existência independente dos órgãos.

A memória, por exemplo é um atributo principal do plano médio, não sendo menos certo que o plano inferior se beneficie com ela.



O juízo, a razão, é do plano superior, mas também atuam fortemente sobre o plano inferior é médio, que estão por sua luz servidas e alteradas por estes.

Não são, portanto, três entidades separadas, sem partes de uma unidade, sendo dividido simplesmente para melhor entendê-los.

1) PLANO MOTOR = PRÓ = INFERIOR

É o plano inferior, o Pró, é a vida que se desenvolve e expressa em tudo e todos, a capacitação, o desejo-repulsão é o motor profundo do psiquismo. A fonte do sentimento corresponde às partes inferiores do inconsciente europeu. Confúcio no século VI a.C descreveu assim esse plano.

O que chamamos de sentimentos do homem são: alegria e descontentamento, desejo, medo e o ódio. A capacidade para estes sentimentos, não requer estudo.

O desejo e repulsão são as grandes regras do Coração. Nos homens estão escondidos no fundo do Coração.

“Não se pode sondá-las ou medi-las”.

Os antigos haviam observado, que a planta que cresce, absorve o que é útil e rejeita o que pode danificá-la. Se está debilitada, rejeita quase tudo e desperdiça, com as mesmas variantes de potência.

Desejo e repulsão constituem a captação normal. Um excesso de captação se converte em agressividade, uma insuficiência pode levar a angústia.

Este plano motor profundo do psiquismo se chama “pró”, se relaciona com elementos “Branco” do espectro. É descrito uma imagem: O que constitui a parte negra da lua que se percebe debilmente grande a parte crescente brilha. É o Pró que mantém os cadáveres animados, após a partida do Chenn (consciente) e do Roun (inconsciente, subconsciente), evitando de imediato a sua decomposição.

Pró é o instinto primitivo da sobrevivência, instinto primeiro de agressividade, destrutibilidade, construtividade, avidez, egoísmo. É detectado no IV ponto de pulso esquerdo e profundo.

Segundo a tradição, o Pró se relaciona com os Pulmões onde seu *excesso* se caracteriza por:



- 2 Pele flexível;
- 2 Avidéz;
- 2 Avareza;
- 2 Egoísmo;
- 2 Auto-admiração;
- 2 Costuma admirar-se frente ao espelho;
- 2 Sempre tem razão.
Em caso de *insuficiência*:

- 2 Pele seca;
- 2 Sem vida;
- 2 Generosidade;
- 2 Desinteresse;
- 2 Altruísmo com complexo de inferioridade;
- 2 Fracasso;
- 2 Indecisão;
- 2 Falta de vontade.

Pró é a vida que se manifesta acima de tudo e de todos. Ele é o plano profundo do psiquismo, a fonte dos sentimentos que determinam se agiremos ou não, se aceitamos ou rejeitamos, estando a esse nível registrado todas as dores físicas. Significa também inteligência animal profunda das células, o programa celular, o instinto.

O Pró é mais Yin do que Yang, os Pulmões são seu domicílio, pois constituem o órgão Yin de acesso a energia Yang do ar.

Resumindo:

Este plano motor em excesso determina a agressividade , obsessão do futuro, tristeza e romantismo.



2) PLANO DAS TRÊS MEMÓRIAS O AUTÔMATO OU ROUN

É o plano médio, o Roun, é o psíquico hereditário e adquirido do registro e memória do inconsciente, a possibilidade de repetir as palavras e as fórmulas sem haver aprendido, e seu haver compreendido.

É onde se armazenam as ordens atiradoras e as proibições fixadoras acumuladas, hereditariamente, conscientemente ou inconscientemente, que provém da experiência, a educação, estudo dos ancestrais desde o nascimento e talvez antes dele: O Subconsciente.

O termo Roun, empregado pela China para designar este plano, está formado pela ligação dos elementos: Espectro-palavra.

A palavra, as ordens (as proibições) e espectro, a herança dos pais.

“O Chenn (consciente) é a energia sexual dos homens. . . havendo o consciente, penetrando a energia que forma o Roun”.

O que foi registrado pela memória volta inconsciente ao subconsciente, freando ou ativando a energia sexual.

Os elementos deste plano seriam em consequência, obrigatoriamente, a memória as ordens inconscientes e proibições hereditárias. A memória das palavras e das fórmulas não compreendidas, porém bem fixado facilmente, hábito profundo, tem boa memória, a pessoa sem hábitos tem má memória.

Corresponde com bastante exatidão dos psicólogos e médicos modernos.

O Roun tem sua morada no fígado; que na China é a dispersão para a vida sexual e por sua ação sobre a mente.

O sono parece portanto depender deste plano.

O plano subconsciente intermediário, Roun é o subconsciente de Freud, sua localização ao nível cerebral se faz em duas porções, no lóbulo parietal esquerdo e no lóbulo parietal direito.

A) Lóbulo Parietal Direito comanda a memória hereditária, os dons natos, bons e maus hábitos, a memória totalmente inconsciente, atuando sem reflexão, obriga a certos princípios contraditórios atuando com outras partes da psique pode levar a neuroses, psicoses, quando a razão não é firme.



B) Lóbulo Parietal Esquerdo Atua sobre a forma da memória consciente, evocando imagens e palavras voluntariamente, semiconsciente que registra as imagens, sem saber, da mesma forma os ritmos, as frases, sem analisá-las.

Seu pulso localiza a esquerda no IV pulso intermédio.

Resumindo:

Em caso de *insuficiência* temos:

- * Espírito não conformista;
- * Reflexão antes de atuar;
- * Vítima da ocasião;
- * Não tem memória para palavras, frases, imagens, ou sons;
- * Dificuldade de aprendizagem;
- * Independente, investigados;
- * Funcionário medíocre, distraído.

Em caso de *excesso* temos:

- * Conformista;
- * Atua sem pensar com olhos fechados, pela rotina;
- * Tem boa memória para conferências e tem seguridade em expor palavras e frase advindas de leitura
- * Bom funcionário;Subordinado.

3) PLANO SUPERIOR HOMEM EVOLUÍDO

O plano superior é o Chenn, o diretor psíquico da consciência, da compreensão, da razão, do juízo, do sentido comum, da crítica, da verdadeira inteligência, que compreende sem haver aprendido, por simples comparação, utilizando-se às vezes da percepção do exterior e no momento exato combina a memória do passado contida em Roun para pôr de acordo com captação das reações hereditárias adquiridas e as possibilidades do real.



Seu ideograma é formado pelos elementos que caem do céu e atravessam o corpo é uma energia astral, uma força cósmica, ondas que animam a forma e lhe dão razão.

No Nei-Tsing explica que, quando Roun e Pró estão lesados existe depressão, *pois quando não existe mais Chenn não se é mais um ser humano.*

O termo se amplia ainda, podendo designar as penas notáveis, os gênios.

O Chenn tem sua morada no Coração, demonstrando que um bom funcionamento deste é indispensável para a vida intelectual e para o equilíbrio da razão.

Estudando o sistema de Teodoro de Bordeu, foi levado a constatar que atrás do pulso III esquerdo existe um pulso que se modifica segundo a ação de alguns pontos que atuam sobre o psíquico. Experiências vêm constatando os seguintes achados:

A) Pulso Superficial

Corresponde ao evoluído pessoa dotada de razão, de consciência, de juízo em quantidade notável tem este pulso fino, denota obsessão e impulsos irracionais.

Ausente, sem reflexão, sem razão, juízo e consciência.

B) Pulso Intermédio

Sobre a borda radial e a Autômato, a medida das três memórias.

C) Pulso Profundo

Corresponde ao primata.

Seu domínio denota os instintos primitivos, de astúcia, de mentira.

As proporções destes três planos não são sempre os sons. Uns têm um consciente débil porém uma boa memória, outros não têm boa memória, mas sim uma compreensão do juízo, sem nenhuma vitalidade psíquica.

É importante para analisar um indivíduo, observar com cuidado a proporção e intensidade que se apresenta, ou se mostra em cada um dos três planos e buscar as dominâncias e as faltas que distinguem os normais e anormais.

**Resumindo:**

- * Insuficiência de evoluído do Chenn;
- * Inconsciência, amoralidade;
- * Obedece sem compreender;
- * Fácil de ser sugestionado;
- * Imprevisão, despreocupação;
- * Facial e sociável;
- * Realidades sempre falsas;
- * Não se concentra por muito tempo;
- * Não vê os aspectos profundos da realidade.

Excesso de evoluído (Chenn)

- * Consciente, moralidade;
- * Espírito de síntese;
- * Imagem justa da realidade;
- * Organizador, pensa em tudo;
- * Concentração com facilidade, o verdadeiro do falso;
- * Distingue com facilidade o verdadeiro falso;
- * Compreensão fácil de qualquer questão.

4) INTERAÇÃO ENTRE OS ÓRGÃOS E O PSÍQUICO

A relação entre a vitalidade, os diferentes planos do psíquico e o funcionamento de cada órgão é observado com minuciosidade na China.

A palpação do pulso, nos mostra o funcionamento dos órgãos internos e a comprovação efetiva da acupuntura sobre a alteração dos pulsos.

Já se verificam que é possível atuar sobre o psiquismo pelos órgãos e sobre os órgãos por meio do psiquismo.

Experiências realizadas na França e comprovadas por equipamentos, verifica-se que desde o momento em que se introduz uma agulha em um determinado ponto sobre um meridiano, tem-se uma alteração no ponto pulso correspondente.



Sabe-se também que o psiquismo pode levar um órgão a um estado de vazio (insuficiência) ou plenitude (excesso).

Geralmente o descontentamento, preocupação, obsessão, pesar, silêncio, ódio podem ser causas de plenitude.

Já a emotividade, prazer, apreensão, medo, fadiga, são causas de insuficiência.

A ação de cada sentimento sobre cada órgão determinado se descreve assim: ***Os sete sentimentos alteram a energia, dispensando-a ou aumentando-a.***

A alegria e o prazer agitam o Coração; a energia do Coração se dispersa. Em excesso provoca amnésia. A alegria pode curar a pena. O antídoto da alegria é o medo.

A emotividade lesa a Vesícula Biliar. O consciente está alterado, a energia comprometida.

Em excesso causa angústia e perda de decisão voluntária.

O antídoto e o débito pelas preocupações e penas.

O medo lesa os Rins. A energia sexual não se recupera, decai. Em excesso o aquecedor inferior (funções geniturinárias) se acha em plenitude.

O medo pode curar a alegria. O antídoto do medo é a pena e a obsessão.

OBS.: Já se conhece bem o efeito do medo sobre as **????** agindo sobre o Intestino Grosso.

A pena e o pesar lesam, causando plenitude de circulação e sexualidade, e a artéria pulmonar.

A energia contraída se funde, há acidez. A pena, pesar, pode curar o descontentamento e o medo. O antídoto da pena é a alegria.

A obsessão, reflexão, pensamento fixo, lesam causando plenitude do Baço e Pâncreas.

Em excesso, levam a congestão do Baço e o leva à plenitude de calor.

A obsessão pode curar o medo.

O antídoto do descontentamento é a pena.

A preocupação, lesam em plenitude os Pulmões cuja energia se acumula.

O antídoto da emotividade é o prazer.

Experiências, realizadas na França, têm mostrado e comprovado a melhora de alterações psíquicas, tratando-se cada transtorno, pelo órgão, conforme quadro abaixo:



ÓRGÃO	SENTIMENTOS	PONTO PARA TRATAMENTO
<i>Coração</i>	<i>Alegria, prazer</i>	<i>VC 14, C 9</i>
<i>Circulação e Sexo</i>	<i>Penas</i>	<i>CS 7, TA 10</i>
<i>Baço e Pâncreas</i>	<i>Obsessão, pensamento fixo</i>	<i>VG 14</i>
<i>Fígado</i>	<i>Descontentamento, raiva</i>	<i>F 2</i>
<i>Pulmão</i>	<i>Preocupação, pesar</i>	<i>P 5</i>
<i>Rim</i>	<i>Medo</i>	<i>R 8</i>

MATRIZES EMOCIONAIS E ENTIDADES VISCERAIS: SEUS EXCESSOS E INSUFICIÊNCIAS

SHEN

Representa o **Coração** Celeste.

Todas as emoções emanam do Coração e passam primeiro por ele através dos Meridianos Distintos, sendo considerado o Coração o grande sintetizador. Ele é quem analisa e sintetiza as informações recebidas, tornando-as operacionais no cérebro. Desajustes podem acarretar enfartes, acidentes vasculares cerebrais, taquicardia, problemas mentais e psíquicos.

Excesso: excitação mental, alegria, risos exagerados.

Insuficiência: abatimento, queixas, incapacidade de esforço físico e mental.

YI (Pi)

Representa o **Baço-Pâncreas**.

Permite a concentração que os raciocínios dedutivos exigem.

Permite apreender e compreender. Repercute na memória do aprendizado, transtornos gástricos como azias, gastrites, úlceras do estômago e duodenais.



Excesso: obsessões voltadas para o passado com idéias fixas, repetindo sempre a mesma conversa ou assunto.

Insuficiência: memória fraca, esquecimentos, ausência de desejo, desgosto e ansiedade.

PRO (Po)

Representa os **Pulmões**.

Assemelha-se a inteligência animal aos instintos, ao inconsciente freudiano, controlando os mecanismos glandulares é influenciado pelo stress do ambiente.

Excesso: agressividade, obsessão do futuro, tristeza, romantismo.

Insuficiência: perda de reflexo e do instinto de conservação, indiferença diante dos fatos e coisas, pode ser um suicida em potencial.

TCHE (Zhi)

Representa os **Rins**.

É a força que anima as três seções do psiquismo (**I, PRO, ROUN**).

Permitindo maior ou menor manifestação do **CHENN**.

O ato sexual depende da energia renal, certos grupos taoistas evitam a conclusão do ato sexual para que não haja diminuição das energias dos Rins, distúrbios urinários, problemas ósseos, (articulares e na coluna vertebral), enureses noturnas, cistites, reumatismos, artrites, surdez dos idosos, relações portanto com osso, dentes, audição, medula e cérebro, crescimento e desenvolvimento do corpo, fertilidade feminina, pela saúde dos cabelos.

Excesso: temeridade e autoritarismo.

Insuficiência: angústia, medo, ausência de propósitos e fraqueza de caráter.



ROUN (Hum)

Representa o **Fígado**.

Representando a inteligência instintiva não guiada pela razão. É a inteligência da reação que não pensa, apenas faz estando geralmente é acionada em uma hora de perigo. Os pesadelos e sonhos repetidos são indicativos de **ROUN** alterado. Como conseqüências temos alterações hepato-biliares, dores musculares, problemas nos tendões, hipertensão arterial, cefaléias.

Excesso: irritabilidade e cólera.

Insuficiência: falta de imaginação e de concentração de idéias.

Em resumo, nossos sentimentos devem se ajustar conforme a necessidade do ambiente, caso isto não ocorra denota desequilíbrios, pois devemos deixar os sentimentos fluírem, não devemos reprimí-los.

As doenças devem ser tratadas de acordo com a classificação dos temperamentos e sentimentos, onde as doenças por causas psíquicas as quais chamamos origens internas. Sabe-se que um excesso de emoção (**cólera, raiva, alegria exagerada, muito estudo ou raciocínio, tristeza ou melancolia e temor**), pode permitir um impacto direto de energia perversa e órgãos definidos. Quanto mais desequilibrado estiver o psíquico, mais fácil será a invasão pelo Qi perverso, principalmente quando se associa a outras energias celestes, como: **Vento, Calor, Frio, Fogo, Sequidão, Umidade e Frio**, podemos adoecer.

Segundo a Escola Francesa de Soulié de Morant, através do IV pulso temos algumas informações psicológicas podem ser colhidas, ao nível da posição III no punho esquerdo.

- 1) Pulso Superficial - **Evolução consciente**
- 2) Pulso Médio - **Autômato**



3) Pulso Profundo - **Primata**

1) Evoluído Consciente:

Se **normal ou em excesso**, indivíduo com grande capacidade de raciocínio, grande poder de julgamento para agir corretamente, senso discriminativo.

Se **insuficiente**, dificuldade de raciocínio, falta de concentração ou de coordenação de idéias, sem iniciativa própria, passividade, se deixa guiar pelas opiniões dos outros.

2) Autômato ou PAPAGAIO:

Se em **excesso**, imaginação voltada para o passado, sem realizações, pode evoluir para esquizofrenia.

Quando **insuficiente**, sem imaginação, desmotivado.

3) Primata:

Se em **excesso**, ampliação dos instintos primatas, sexo exacerbado, malicioso, astuto, que leva vantagens.

Se **insuficiente**, sem instinto de conservação de sua própria saúde, apático.

OBS.:

Segundo alguns autores, o IV pulso é um prolongamento do pulso do Rim e se relaciona com a superfície, falta cortisona, se estiver fraco na posição média, falta adenocorticóide. Se estiver fraco em profundidade, falta adrenóide.



Bibliografia:

Morant, Soulie de; Acunputura

Panamericana, 1.957 e 1.972, Paris.

Requena, Dr. Yues; Acupuntura e Psicologia

Andrei 1.990 - São Paulo - SP

Breves, Raul; Acupuntura tradicional chinesa,

Robe 2001 - São Paulo - SP

Chenggu, Ye; Tratamiento de lãs efermedades mentales por

Acupuntura y moxbustion.

Miraguano Ediciones 1991 - Madri.

